

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DO CAMARÃO SETE-BARBAS,
XIPHOPENAEUS KROYERI (HELLER, 1862) (DECAPODA, PENAEIDAE)
NA ENSEADA DE FORTALEZA, UBATUBA, SP**

Adilson Fransozo; Rogério C. Costa; Sandro Santos;
Fernando L. M. Mantelatto & Marcelo A. A. Pinheiro
NEBECC - Depto. de Zoologia – IBB/UNESP – Botucatu, SP

A distribuição espacial e temporal da espécie Xiphopenaeus kroyeri na enseada da Fortaleza, Ubatuba (SP) foi investigada em função de alguns fatores abióticos. Efetuou-se coletas mensais de novembro de 1988 a outubro de 1989, em sete transectos. Foi obtido um total de 13298 camarões durante o período de estudo. A espécie foi abundante na maioria dos transectos, com destaque para o transecto VII (4445 indivíduos). Entretanto, nos transectos II e V foram relatadas as menores representatividades, as quais podem estar relacionadas à baixa movimentação de água nestas duas áreas, já que esta espécie mostrou-se generalista em relação ao tipo de sedimento. Nos meses do verão observaram as menores abundâncias de indivíduos, com diferenças significativas (Tukey; $p < 0,05$) em relação aos meses do inverno. As correntes de águas frias (ACAS), comuns no verão, promoveram um decréscimo na temperatura de fundo, causando uma migração desses camarões para locais mais propícios. Tais resultados sugerem que as condições abióticas encontradas nesta enseada são propícias para o estabelecimento de X. kroyeri, no entanto, as variações sazonais da temperatura alteraram a representatividade dessa espécie ao longo do ano.

FUNDUNESP; FAPESP; CNPq

**RECRUTAMENTO DE JOVENS DO CAMARÃO SETE-BARBAS
XIPHOPENAEUS KROYERI (HELLER, 1862) (DECAPODA, PENAEIDAEA)
NA ENSEADA DA FORTALEZA, UBATUBA, SP, BRASIL**

Adilson Fransozo; Rogério C. Costa; Marcelo A. A. Pinheiro;
Sandro Santos & Fernando L. M. Mantelatto
NEBECC - Depto. de Zoologia – IB/UNESP – Botucatu - São Paulo

O presente trabalho visa o estudo do período e local de recrutamento dos jovens de Xiphopenaeus kroyeri na enseada da Fortaleza, Ubatuba (SP). Com auxílio de um barco camaroneiro efetuou-se coletas mensais entre novembro de 1988 a outubro de 1989, em sete transectos. Utilizou-se uma subamostragem de 100g do total de exemplares provenientes de cada arrasto, os quais foram identificados quanto ao sexo e mensurados em relação ao comprimento cefalotorácico (CC) em mm. Considerou-se jovens aqueles cujo CC era $\leq 13,7$ mm. Obteve-se um total de 2183 indivíduos, dos quais 24% foram jovens. O recrutamento de jovens verificado o ano todo vem a corroborar com a reprodução contínua indicada para essa espécie. As altas porcentagens de jovens observadas entre novembro a janeiro e de março a abril foram atribuídas às principais desovas que ocorreram, respectivamente, na primavera e verão. Por outro lado, a grande quantidade de jovens encontrados na área amostrada, sugere que esses animais não estariam requerendo as condições típicas dos habitats estuarinos para o seu crescimento e sobrevivência. Dessa forma, a área estudada pode ser considerada um berçário, tornando-se imprescindível para as fases iniciais do ciclo de vida de X. kroyeri.

FUNDUNESP; FAPESP; CNPq